

# Opinião MCM

Edição 26 – sexta-feira, 03 de julho de 2020

## Dois prá lá, dois prá cá

Diversos indicadores, ao redor do mundo, têm trazido alento para os agentes econômicos, por sugerirem que a recuperação da economia mundial está sendo mais rápida do que o esperado. Por exemplo, na madrugada desta sexta-feira, a Markit divulgou o índice *PMI Services Caixin*, mostrando que a situação das empresas privadas do setor de serviços na China melhorou significativamente em junho. O índice alcançou a marca de 58,4 no mês passado, acima do valor de 55, registrado em maio.

Enquanto isso, nos EUA, os números do mercado de trabalho em junho, divulgados na quinta-feira, mostraram aceleração no ritmo de recuperação dos empregos perdidos em março e abril. Como já havia ocorrido em maio, a geração de empregos em junho superou as expectativas de mercado. Em maio e junho, foram criados 2,7 milhões e 4,8 milhões de empregos, respectivamente. Assim, nos últimos dois meses, foi recuperado um terço dos mais de 22 milhões de empregos perdidos em março e abril. No mês passado, a relação entre população economicamente ativa e população em idade ativa voltou a crescer e, a despeito disso, a taxa de desemprego caiu mais de dois pontos percentuais.

Na Europa, merece destaque a melhora dos índices de confiança em junho. Na França, o índice *INSEE* subiu quase vinte pontos e está na metade do caminho rumo ao nível pré-crise. Na Alemanha, o índice *IFO* está ainda mais próximo do nível pré-crise, porque o seu componente de expectativas já retornou ao patamar observado em 2019. Além disso, as condições financeiras na Europa e nos EUA, que já haviam melhorado substancialmente em abril e maio, permaneceram em nível próximo à neutralidade no mês passado, indicando que ao menos o ambiente financeiro não tem tornado a situação das empresas e dos bancos ainda mais desafiadora.

Por outro lado, na China, como também mostra o *PMI Services Caixin*, empregos continuam a ser destruídos, porque, a despeito da melhora recente, o nível de utilização de diversos serviços permanece muito abaixo do nível pré-crise. Adicionalmente, o crescimento da China enfrenta ao menos um grande obstáculo: a redução do nível de atividade em todo o mundo, que afeta negativamente a venda de produtos chineses para o exterior.

Na Europa, embora o índice *PMI Manufacturing* tenha evoluído positivamente em maio e junho, a forte queda das encomendas para a indústria indica que, por exemplo, na Alemanha, a recuperação da atividade manufatureira tende a ser muito lenta e, provavelmente, heterogênea. E analogamente ao que ocorre com a China, a recuperação da Europa enfrenta ao menos dois grandes obstáculos: a redução da atividade no mundo e a significativa contração do setor de turismo.

Por fim, nos EUA, o forte aumento do número de casos da covid-19 nas últimas semanas mostra que o relaxamento das medidas de distanciamento social foi prematuro em diversas regiões do país, e que o risco de ocorrência de novos períodos de contração da atividade econômica é grande. Não à toa, o FMI publicou na última semana de junho suas novas projeções para a economia mundial, refletindo uma preocupação ainda crescente com os efeitos da pandemia sobre a economia mundial, neste e no próximo ano. O cenário internacional segue em direção incerta. Como no bolero do genial e saudoso Aldir Blanc, são dois prá lá, dois prá cá.



**Produzido pela MCM Consultores Associados exclusivamente para clientes. 2020. Reprodução Proibida.**

Tel: (011) 4380-7700. Site: [mcmconsultores.com.br](http://mcmconsultores.com.br) e-mail: [economia@mcmconsultores.com.br](mailto:economia@mcmconsultores.com.br)